

MONITORIA VOLUNTÁRIA DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE DOCES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

THALIA DUARTE VASCONCELOS DA SILVA¹; ELIZANGELA GONÇALVES
OLIVEIRA ²

¹ Discente da Universidade Federal de Pelotas - thaliaduarte2@hotmail.com

² Docente da Universidade Federal de Pelotas – elizangelagoliveira1@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O monitor tem como dever auxiliar o docente no desenvolvimento técnico-didático das disciplinas no ensino remoto, podendo mobilizar, auxiliar e ajudar os discentes nas questões que surgirem. Saber se expressar, dar o suporte necessário ao estudante é fundamental para uma boa comunicação e que haja entendimento nas relações, ajudar nas dúvidas em relação a plataforma e-aula, webconf, mostrar vídeos ensinando como que acessar a plataforma, as diferentes ferramentas que tem, que o discente possa aproveitar e fazer com que seja um semestre tranquilo para todos. Deixar o discente calmo e ele saber que tem ajuda é fundamental para que se sinta bem e que fique a vontade de comunicar qualquer dificuldade que possa ter, e que o monitor tenha o preparo para auxiliar numa possível dificuldade que venha a aparecer.

É muito importante que o monitor esteja empenhado em ajudar o discente e o professor diante deste cenário em que estamos vivendo devido a pandemia e que o monitor esteja ciente de suas funções e de como poder ajudar em qualquer situação que apareça.

Este trabalho descreve o processo de monitoria voluntária da turma de primeiro semestre, da disciplina de Tecnologia de Doces, do curso de Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal de Pelotas, entre os meses de março e junho de 2021, referente ao calendário acadêmico alternativo 2020/2.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Tecnologia de Doces é ofertada no primeiro semestre do curso superior em Alimentos.

Para facilitar a comunicação entre monitor/discente foi criado um grupo na rede social Whatsapp, com o objetivo de transmitir todas as informações da disciplina e as atividades propostas. Foi combinado que não haveria um horário específico para tirar as dúvidas, assim que surgisse a dúvida eles poderiam mandar e a primeira monitora que visse, responderia. Visto que desta maneira funcionou, foi mantido assim. Foi informado aos discentes que caso não se sentissem à vontade para falar no grupo, poderiam nos chamar no privado. Para que as monitoras ficassem capacitadas, a professora indicou a oficina de monitores do NATE vinculada ao projeto de ensino “Programa de Monitoria da UFPEL”, que foi realizada no período de 22/04/2021 a 13/05/2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Durante todo o período da monitoria todos os discentes foram muito participativos, tirando todas as dúvidas que tinham, mandando fotos e vídeos de suas aulas práticas. Foi proposta para eles uma atividade desenvolvida pelas monitoras com o objetivo de ajudar na fixação do conteúdo para a prova, essa atividade foi feita de forma informativa, com algumas curiosidades da disciplina e perguntas sobre o conteúdo que estava sendo abordado naquele momento na disciplina, como o esperado, a atividade teve participação da maioria dos discentes. Ao final da disciplina foi pedido aos discentes para que dessem um feedback de como foi a monitoria para eles e o retorno foi muito satisfatório, com eles alegando que as monitoras foram excelentes e atenciosas em todo o suporte que foi dado à eles.

A monitoria apresentou impacto positivo para a disciplina, pois houve grande envolvimento dos discentes nas atividades propostas pela monitoria. Através do grupo criado no Whatsapp, foi possível uma aproximação maior dos discentes na solução de dúvidas e execução de jogos e quiz de perguntas para tirar dúvidas e testes de conhecimento pré-prova. A disciplina apresentou 43 discentes matriculados, sendo que 15 discentes trancaram, cancelaram ou ficaram infrequentes. Entre os 28 alunos que cursaram apenas um discente não foi aprovado. Pode-se concluir que o trabalho das monitoras junto com a professora apresentou um bom aproveitamento e desempenho entre os discentes, totalizando quase 100% de aprovação.

4. CONCLUSÕES

A atuação das monitoras junto com a docente apresentou resultado satisfatório e isso pode ser comprovado pelo alto nível de aprovação entre os discentes que acompanharam a disciplina até o final. Pode-se observar que a atividade virtual proposta foi bem recebida pelos discentes e pelas monitoras.

A monitoria agrega conhecimento a todos os envolvidos no processo, além de promover experiência profissional ao discente monitor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, V.R.P., WALLY, A.P., PETER, M.Z. Tecnologia de frutas e hortaliças. Rede e-Tec Brasil, 2014, 126p.

OLIVEIRA, E.N.A., SANTOS, D. da C. Tecnologia e processamento de frutos e hortaliças, 2015. 234 p. ISBN: 978-85-8333-122-3

GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 248p.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602p.